PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 040, DE 2021

Regulamenta a instalação e o uso de extensão temporária de passeio público, denominada “parklet”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º. Regulamenta a instalação e o uso de extensão temporária de passeio público, denominada “parklet”.

Art. 2º. Considera-se “parklet” a ampliação do passeio público, realizada por meio da implantação de plataforma sobre a área antes ocupada pelo leito carroçável da via pública, equipada com bancos, floreiras, mesas e cadeiras, guarda-sóis, aparelhos de exercícios físicos, paraciclos ou outros elementos de mobiliário, com função de recreação ou de manifestações artísticas.

Parágrafo único. O parklet, assim como os elementos neles instalados, serão plenamente acessíveis ao público, vedada, em qualquer hipótese, a utilização exclusiva por seu mantenedor.

Art. 3º. A instalação, manutenção e remoção do parklet dar-se-á por requerimento de pessoas físicas ou jurídicas, de direito privado. O pedido de instalação e manutenção de parklet, será instaurado na Secretaria competente.

§ 1º Tratando-se de pessoa física, o pedido deverá ser instruído com:

I - Cópia do documento de identidade;

II - Cópia da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF;

III - Cópia de comprovante de residência.

§ 2º Tratando-se de pessoa jurídica, o pedido deverá ser instruído com:

I - Cópia do registro comercial, certidão simplificada expedida pela Junta Comercial do Estado ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, ato constitutivo e alterações subsequentes, lei instituidora ou decreto de autorização para funcionamento, conforme o caso;

II - Cópia da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ.

Art. 4º. O pedido será instruído, ainda, com projeto de instalação que apresente os seguintes elementos:

I – Planta inicial do local e fotografias que mostrem a localização e esboço da instalação, incluindo sua dimensão aproximada, imóveis confrontantes, a largura do passeio público

existente, a inclinação transversal do passeio, bem como todos os equipamentos e mobiliários instalados no passeio nos 20 m (vinte metros) de cada lado do local do parklet proposto;

II – Descrição dos tipos de equipamentos que serão alocados, conforme previsto no artigo 2º deste decreto;

III – Descrição do atendimento aos critérios técnicos de instalação, manutenção e retirada do parklet previstos neste decreto e na legislação aplicável.

§ 1º O projeto de instalação deverá atender às normas técnicas de acessibilidade, às diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento – SPD e pelo departamento de trânsito e transportes, bem como aos seguintes requisitos:

I - A instalação não poderá ocupar espaço superior a 2,20 m (dois metros e vinte centímetros) de largura, contados a partir do alinhamento das guias, por 10 m (dez metros) de comprimento em vagas paralelas ao alinhamento da calçada, ou de 4,40 m (quatro metros e quarenta centímetros) de largura por 5 m (cinco metros) de comprimento em vagas perpendiculares ou a 45º (quarenta e cinco graus) do alinhamento;

II - A instalação não poderá ter qualquer tipo de fixação no solo maior que 12 cm (doze centímetros) ou provocar qualquer tipo de dano ou alteração no pavimento que não possa ser reparada pelo responsável pela instalação do parklet;

III - A instalação só poderá ocorrer em local antes destinado ao estacionamento de veículos, sendo vedada em locais onde haja faixa exclusiva de ônibus, ciclovias ou ciclofaixas;

IV - O parklet somente poderá ser instalado em via pública com limite de velocidade de até 50 km/h (cinquenta quilômetros por hora) e com até 8,33% (oito inteiros e trinta e três centésimos por cento) de inclinação longitudinal;

V - O parklet deverá ter proteção em todas as faces voltadas para o leito carroçável e somente poderá ser acessado a partir do passeio público;

VI - O parklet deverá estar devidamente sinalizado, inclusive com elementos refletivos;

VII – As condições de drenagem e de segurança do local de instalação deverão ser preservadas;

VIII - Remoções de interferências poderão ser aceitas e indicadas, ficando a cargo do responsável pela manutenção, instalação e retirada do parklet todos os custos envolvidos em remanejamentos de equipamentos existentes e sinalizações necessárias.

§ 2º O parklet não poderá ser instalado em esquinas e a menos de 15 m (quinze metros) do bordo de alinhamento da via transversal, bem como à frente ou de forma a obstruir guias

rebaixadas, equipamentos de combate a incêndios, rebaixamentos para acesso de pessoas com deficiência, pontos de parada de ônibus, pontos de táxi, faixas de travessia de pedestres, nem poderá acarretar a supressão de vagas especiais de estacionamento, nos termos das diretrizes expedidas pelo departamento de trânsito e transportes.

§ 3º Será incentivada a associação entre a instalação de parklets e equipamentos para o estacionamento de bicicletas do tipo paraciclo.

Art. 5º. Caberá à Secretaria competente regulamentar as formas de atendimento ao interesse público e a conveniência do pedido de instalação dos parklets.

Art. 6º. Caberá à Secretaria competente definir o termo de cooperação para instalação, manutenção e remoção do parklet.

Art. 7º. Será permitida a colocação de uma placa com área máxima de 0,15 m² (quinze decímetros quadrados) e instalada a uma altura máxima de 1,10 m (um metro e dez centímetros) do nível da calçada, para exposição de mensagem indicativa de cooperação em cada parklet instalado.

§ 1º A placa com mensagem indicativa de cooperação deverá conter as informações sobre o cooperante e os dados da cooperação celebrada, assim consideradas, o nome do cooperante, em caso de pessoa física ou, em caso de pessoa jurídica, sua razão social ou nome fantasia, sendo admitida a referência a seus produtos, serviços e endereço eletrônico.

§ 2º Não será permitida a utilização de elementos tais como logotipo, imagens, fotos, pinturas, textos e apliques nos parklets, com fins promocionais ou publicitários, que visem chamar atenção da população para ofertas.

§ 3º Em nenhuma hipótese as placas indicativas de cooperação serão luminosas.

§ 4º O proponente e mantenedor do parklet deve instalar em local visível, junto ao acesso do parklet, uma placa com dimensão mínima de 0,20 m (vinte centímetros) por 0,30 m (trinta centímetros) para exposição da seguinte mensagem indicativa: "Este é um espaço público acessível a todos. É vedada, em qualquer hipótese, sua utilização exclusiva, inclusive por seu mantenedor".

Art. 8º. Na hipótese de qualquer solicitação de intervenção por parte da Prefeitura, obras na via ou implantação de desvios de tráfego, restrição total ou parcial ao estacionamento no lado da via, implantação de faixa exclusiva de ônibus, bem como em qualquer outra hipótese de interesse público, o mantenedor será notificado pela Prefeitura e será responsável pela remoção do equipamento em até 72 h (setenta e duas horas), com a restauração do logradouro público ao seu estado original.

Parágrafo único. A remoção de que trata o “caput” não gera qualquer direito à reinstalação, realocação ou indenização ao mantenedor.

Art. 9º. O abandono ou a desistência pelo mantenedor não dispensa a obrigação de remoção e restauração do logradouro público ao seu estado original.

Art. 10º. A presente Lei poderá ser regulamentada pelo Poder Executivo, no que couber.

Art. 11º. Os recursos necessários para atender as despesas com a execução desta lei correrão através de verbas próprias consignadas em orçamento.

Art. 12º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

****

JUSTIFICATIVA

Ampliação da oferta de espaços públicos que possam ser utilizados recreativamente pela população, promovendo aos cidadãos maior convivência e interação social.

Incentivo ao comércio local, pois a instalação de um parklet possibilita o descanso dos pedestres, o espaço atrai clientes em potencial. Estudos apontam o aumento de 14% em vendas de lojas próximas a parklets com bancos.

Estimulo de processos participativos, onde as pessoas participam ativamente na conquista, construção e manutenção dos parklets, podendo assim tirar o máximo proveito do espaço público.

Tornando a cidade mais atrativa e aconchegante com espaços arborizados e ajardinados, podendo obter intervenções artísticas e arquitetônicas.

Plenário "Pedro Augusto Rangel", 1º de junho 2021.

CIRINEU BARBOSA
Vereador